

PLANO MUNICIPAL DE AÇÕES EM SAÚDE APÓS O ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE REJEITO DA SAMARCO, VALE, BHP BILLITON EM MARIANA QUE ATINGIU A CIDADE DE SANTANA DO PARAISO – MG

Bruno Morato Campos
Prefeito Municipal de Santana do Paraíso

Maria Aparecida Amarante Cunha Acipreste
Secretária Municipal de Saúde

Elizângela de Cássia Batista Madeira
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

EQUIPE ELABORADORA

- 1- Juscelle Auxiliadora Pacifico da Rocha Ribeiro - Enfermeira da Vigilância Epidemiológica;
- 2- Marcilene Alves da Silva Souza – Diretora do Departamento da Vigilância em Saúde (2017-2020);
- 3- Fernanda Aparecida Camilo Barrozo de Matos- Diretora de Departamento da Vigilância em Saúde (2022);
- 4- Arlen Marcos Ferreira- Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde (2022- 2023).

EQUIPE APOIO:

- 1- Alida Rosane de Pinho Tavares Generoso – Enfermeira do ESF Ipaba;
- 2- Gildásio Ribeiro Mendes - Médico da ESF Ipaba;
- 3- Maria Aparecida de Sousa Rocha - Agente de Combate de Endemias;
- 4- Alice Kelly Silva Santos- Médica Veterinária Setor de Zoonoses;
- 5- Vera Lúcia Damasceno Lopes- Diretora da Regulação;
- 6- Bruna Rocha Santos - Diretora da Atenção Básica;
- 7- Valdirene Fernandes da Silva- Diretora da Atenção Especializada;

EQUIPE REVISORA

- 1-Juscelle Auxiliadora Pacifico da Rocha Ribeiro- Enfermeira da Vigilância Epidemiológica;
- 2- Arlen Marcos Ferreira- Diretor do Departamento de Vigilância em Saúde;
- 3- Maria Aparecida Amarante Cunha Acipreste- Secretária Municipal de Saúde;

REPRESENTANTES DO COMITÊ DE ATINGIDOS:

- 1- Neuza Batista Santos Silva;
- 2- Aparecida Mocueta;
- 3- Ana Carla do Amaral;
- 4- Lucineia Almeida Silva Pereira

1- INTRODUÇÃO

Um desastre não é uma fatalidade, no sentido extraordinário que não poderíamos prever, prevenir e mitigar. Isto se aplica aqueles fenômenos que relacionamos ao processo da natureza, sobretudo aplica-se aos eventos associados a tecnologias produzidas pela sociedade humanas. (MS,2022).

Considerado um dos mais graves episódios desta natureza, na tarde do dia 5 de novembro de 2015, rompe a barragem do Fundão (BRF) localizada na cidade histórica de Mariana (MG), o qual foi responsável pelo lançamento no meio ambiente de 62 milhões de m³ de rejeitos de minério, resultantes da produção de minério de ferro pela megamineradora Samarco, Vale, BHP Billitón. Tamanha tragédia está longe de ser um episódio isolado, pois representa o ápice de uma série de eventos relacionados ao crescimento da megamineração do país (Porto, 2016). Segundo o Ministério Público Federal, tal acontecimento tratou-se de um crime sócio-ocupacional-ambiental, cuja a responsabilidade precisaria ser apurada rigorosamente.

No dia 6 de novembro a onda de lama com os rejeitos de minério provenientes do rompimento da barragem chegou ao rio Doce, cuja bacia é a maior da região Sudeste Brasileiro, atingindo uma área total de 82.646 quilômetros quadrados. No dia 08 a lama chegou ao município de Santana do Paraíso atingido o bairro Ipaba do Paraíso (conhecido como Ipabinha), por meio do referido rio.

Apesar de termos a impressão de que o desastre é representado pelo momento em que o evento extremo ocorre, ele na verdade é composto de uma série de interações complexas, com elementos anteriores ao acontecimento e com repercussões que podem se estender por vários anos. Mesmo quando se vive sob o risco constante de sua ocorrência, as pessoas afetadas podem sentir um estado de sofrimento psíquico semelhante àquelas que passaram por um acontecimento trágico. (MS, 2022).

Diante deste cenário a Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Paraíso, por meio do instrumento de análise/ planejamento /trabalho/ gestão denominado “Plano Municipal de Ações

em Saúde” reivindica ações reparadoras que minimizem os impactos possivelmente gerados ou até mesmo agravados em nosso município, no acometimento do bairro de poluição ribeirinha.

Para que as necessidades da população atingida fossem identificadas, na possibilidade de estabelecer os objetivos e prioridades deste plano, um estudo foi realizado pela equipe elaboradora, junto à vigilância epidemiológica por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Santana do Paraíso, com base em dados epidemiológicos e subsidiados pela literatura disponível.

2- HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

O desbravamento da região da atual cidade de Santana do Paraíso teve início no século XIX, em expedições a mando de Dom João VI de Portugal que tinham como objetivo ocupar a região, o que só foi possível após a catequização dos indígenas locais por Guido Marlière, após 1819. Ele também foi o responsável pela abertura de estradas, que passaram a ser utilizadas por tropeiros. Na Cachoeira do Engenho Velho, próxima ao atual Centro da cidade, estabeleceu-se um ponto de descanso, que mais tarde se tornaria uma fazenda e um centro comercial, ao redor dos quais se formou o povoado conhecido como Taquaraçu. Dado o desenvolvimento do povoado, pela lei municipal nº 26, de 16 de novembro de 1892, houve a criação do distrito, com a denominação de Ipanema e subordinado a Itabira. Por meio da lei estadual nº 556, de 30 de agosto de 1911, o distrito recebeu a denominação de Santana do Paraíso e passou a pertencer a Ferros, no entanto foi transferido para o município de Mesquita pela lei estadual nº 843, de 7 de setembro de 1923. A denominação "Santana do Paraíso" é uma referência à padroeira Santa Ana e aos atrativos naturais, que lembram um "paraíso".

No distrito de Santana do Paraíso registrou períodos de desenvolvimento sob influência dos complexos industriais do atual Vale do Aço entre as décadas de 40 e 50, sendo escolhido para a construção do Aeroporto de Ipatinga em 1959, em atividade até os dias atuais. O fácil acesso a Ipatinga, sede da Usiminas, incentivou o desenvolvimento urbano e a formação de um novo núcleo urbano em uma conurbação com a cidade vizinha, paralela à sede original do antigo distrito. Observa as maiores taxas de evolução populacional do Vale do Aço entre as décadas de

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

90 e 2000. A estruturação de um Distrito Industrial na região do Aeroporto de Ipatinga incentivou a instalação de empresas no território municipal. Sob o status de cidade dormitório e em face de investimentos na área da indústria em seu território, tal desenvolvimento levou à emancipação mediante a lei estadual nº 10.704, de 27 de abril de 1992.

A manutenção da atividade industrial na região contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde a um dos principais pólos urbanos do interior do estado. O município veio a receber investimentos e receitas da empresa, a exemplo das operações do aeroporto e da construção do aterro industrial juntamente ao aterro sanitário da Central de Resíduos do Vale do Aço (CRVA), inaugurado em 2003.

Além da importância econômica e demográfica, o município também abriga diversas trilhas, matas, lagoas e cachoeiras. Na cidade, um dos principais marcos é a Igreja Matriz de Santana, mantida pela paróquia local.

Nas áreas antes utilizadas para a agricultura e pecuária, aos poucos houve uma substituição pelo cultivo do eucalipto destinado a alimentar as usinas de produção de celulose da Cenibra, em Belo Oriente, cujos domínios de reflorestamento dominavam mais de 40% do território paraisense ao começo da década de 2010.

3- PERFIL DEMOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

O município de Santana do Paraíso está situado no estado de Minas Gerais, pertence à Região Metropolitana do Vale do Aço, faz parte da região Leste de Minas Gerais e situado cerca de 240 km a leste da capital Belo Horizonte. Limita-se ao Norte com Mesquita e Belo Oriente; ao Sul, com Ipatinga; a Leste com Ipaba e Vargem Alegre; e, a Oeste, com Mesquita e Ipatinga.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 1- Mapa de localização do Município de Santana do Paraíso com os municípios limítrofes.



Santana do Paraíso pertence à Microrregião Leste com Polo em Governador Valadares/Ipatinga, sendo o município de Ipatinga a sede da Microrregião, a qual é constituída por 14 municípios, sendo estes: Açucena, Belo Oriente, Braúnas, Bugre, Dom Cavati, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Joanésia, Mesquita, Naque, Periquito, Santana do Paraíso e São João do Oriente. Pertence a Gerencia regional de Saúde (GRS) de Coronel Fabriciano que possui 3 Microrregiões (Ipatinga, Coronel Fabriciano e Timóteo).

Figura 2- Mapa de localização do Município na Microrregião de Ipatinga.



Com a extensão territorial de 276 Km² formado por 10 comunidades rurais (povoados), 12 comunidades urbanas (bairros) e um Distrito Industrial. A área central do Município é constituída pelos seguintes bairros: Centro, Oliveira, Alto de Santana, São José, Josefino Anício de Oliveira, Veraneio, Vale do Paraíso e Residencial Paraíso. Os bairros Industrial, Jardim



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Vitória, Águas Claras, Parque Caravelas, Cidade Nova e o Ipaba do Paraíso, conhecido também como Ipabinha ficam distante da região central.

Tabela 1: Extensão territorial do município em quilômetros e as seguintes distancias entre o Centro da cidade, bairros e povoados.

<u>COMUNIDADE</u>	<u>DISTÂNCIA SEDE</u>
Oliveira	0,1 Km
São José	0,1 Km
Paraíso	0,5 Km
Josefino Anício dos Reis	0,1 Km
Veraneio	0,3 Km
Vale do Paraíso	0,4 Km
Industrial	1 Km
Águas Claras	7 Km
Residencial Paraíso	2,5 Km
Ipaba do Paraíso	35 Km
Cidade Nova	18 Km
Parque Caravelas	17 Km
Veneza	17 Km
Chico Lucas	9,5 Km
Boa Vista	5 Km
Batinga	5,5 Km
Areia Grossa	4 Km
Coruja	8 Km
Barra Grande	3 Km
Córrego do Achado	11 Km
Córrego do Monjolo	0,5 Km
Caxambu	5 Km
Ponciano	8 Km
Bonsucesso	15 Km

Fonte: IBGE 2019.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Santana do Paraíso é considerado médio pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), seu valor é de 0,685 (o 2309º maior do Brasil). A cidade possui a maioria dos indicadores próximos ou abaixo da média nacional segundo o PNUD. Considerando-se apenas o índice de educação o valor é de 0,552, o valor do índice de longevidade é de 0,878 e o de renda é de 0,663. De 2000 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 69,0% e em 2010, 88,9% da população vivia acima da linha de pobreza, 7,3% encontrava-se na linha da pobreza e 3,8% estava abaixo. (Wickpeida,2023).

Em 2010, 67,30% da população era maior de 18 anos e economicamente ativa, enquanto que a taxa de desocupação era de 10,39%. Cabe ressaltar, no entanto, que em 2010, cerca de 50% da população se deslocava para outro município para trabalhar, dada a localização e o fácil acesso aos complexos industriais situados nos demais municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço.

A população do município foi contada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do ano de 2010 em 27.265 habitantes, sendo 13.663 habitantes eram homens e 13.602 habitantes mulheres. Ainda segundo o mesmo censo, 25.251 habitantes viviam na zona urbana e 2.014 na zona rural, 7.171 habitantes (26,30%) tinham menos de 15 anos de idade, 18.554 habitantes (68,05%) tinham de 15 a 64 anos e 1.540 pessoas (5,65%) possuíam mais de 65 anos, sendo que a esperança de vida ao nascer era de 77,7 anos e a taxa de fecundidade total por mulher era de 1,9. Já segundo estatísticas sua população estimada em 2021 foi de 36.048 habitantes, o que demonstra um crescimento da população. Ainda não se tem dados paralelos atualizados, tendo em vista o não fechamento do IBGE de 2022.

De acordo com dados do censo de 2010 realizado pelo IBGE, a população municipal está composta por: 12 125 católicos (44,47%), 11 619 evangélicos (42,62%), 3 200 pessoas sem religião (11,74%), 79 espíritas (0,29%) e os 0,88% estão divididos entre outras religiões. A

Paróquia Santana, que faz parte da Região Pastoral III da Diocese de Itabira-Fabriciano, abrange o território municipal e está dividida em 12 comunidades. Sua sede, a Igreja Matriz de Santana, está situada no Centro de Santana do Paraíso e corresponde a um dos principais marcos do município.

4- CLIMA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

O clima paraisense é caracterizado, segundo o IBGE, como tropical quente semiúmido com diminuição de chuvas no inverno e temperatura média anual em torno dos 24 °C, tendo invernos secos e amenos (raramente frios) e verões chuvosos com temperaturas altas. O índice pluviométrico é de aproximadamente 1.150 mm, sendo julho o mês mais seco e dezembro o mais chuvoso.

A vegetação nativa pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), restando poucas regiões fragmentadas em meio a áreas reflorestadas, pastagens e ao perímetro urbano. O predomínio, no entanto, é da monocultura de reflorestamento com eucalipto, que ocupa área maior que o bioma original, tendo como finalidade a produção de matéria-prima para a fábrica de celulose da Cenibra.

Santana do Paraíso conta com uma área de proteção ambiental (APA), que aliada a áreas de preservação vizinhas, como a Serra dos Cocais em Coronel Fabriciano e outras APAs em Ipatinga e Belo Oriente, constitui um corredor ecológico até o Parque Estadual do Rio Doce (PERD), que por sua vez é o maior remanescente de Mata Atlântica e um dos principais sistemas lacustres do estado. Parte das APAs locais, no entanto, é usada para pastagens ou cultivo de eucalipto.



5- REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os serviços e ações de saúde são ofertados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) em Santana do Paraíso por meio de uma rede de atenção à saúde integrada composta por estabelecimentos próprios, contratados e conveniados.

A Secretaria Municipal de Saúde é a estrutura física que comporta os setores de Vigilância em Saúde, o Departamento da Atenção Básica, Setor de Regulação, Transporte Sanitário e Tratamento Fora do Domicílio (TFD) de Santana do Paraíso. A Assistência Farmacêutica, credenciada com a Farmácia de Minas é localizada em outro espaço físico e possui uma farmácia de apoio na Estratégia de Saúde da Família (ESF) no Bairro Cidade Nova com pontos de distribuição de medicamentos nas demais ESFs do Município.

Os serviços da Atenção Básica, são constituídos por uma Unidade de Atenção Primária a Saúde (UAPS), também conhecida como Unidade Básica (UBS) e onze Estratégia da Saúde da Família (ESF's). A atenção secundária e terciária é atendida em município de Ipatinga e outros municípios segundo os convênios firmados.

Tabela 2: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Santana do Paraíso, 2023

Descrição	Total
Estratégias de Saúde da Família	11
Unidade Básica de Saúde	1
Centro de Especialidades Odontológicas	1
Centro De Atenção Psicossocial	1
Farmácia de Minas	1
Total	15

Fonte: CNES, 2023.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 1: Rede física de saúde pública de serviços Próprios SUS, Santana do Paraíso, 2023

CNES	Estabelecimentos	Endereço	Telefone
2140438	ESF Centro	Unidade de Saúde - Centro Avenida Bonfim, 241 - Centro	3251-6547
7972482	ESF São Jose	Unidade de Saúde - São José Rua Primeiro de Maio, 54 - Centro	3251-5400
7971451	ESF Veraneio	Unidade de Saúde - Veraneio Rua Belo Horizonte, 841 - Veraneio	3251-5124
2140470	ESF Residencial	Unidade de Saúde - Residencial Rua Esmeralda, 163 - Residencial	3251-5483
7971451	ESF Industrial Azul	Unidade de Saúde - Industrial Azul Av. José Catarino Pessoa - Industrial	3823-8864
2140489	ESF Industrial Vermelho	Unidade de Saúde - Industrial Vermelho Rua Lafaiete Lopes, 762 - Industrial	3827-8342
2140462	ESF Águas Claras	Unidade de Saúde - Águas Claras Rua Tulipa, 95 - Águas Claras	3251-8476
7971435	ESF Parque Caravelas	Unidade de Saúde - Parque Caravelas Rua Itu, 100 - Parque Caravelas	3827-6309
7971370	ESF Cidade Nova	Unidade de Saúde - Cidade Nova Rua Jamil Selim de Salles, 61 - Cidade Nova	3821-2025
2140497	ESF Ipaba	Unidade de Saúde - Ipaba Praça Ângelo Romão, 64 - Ipaba	3251-9066
90044386	ESF Jardim Vitória	Rua: Sucupira, 137 – Jardim Vitória	3251-8438
2140411	Unidade Básica de Saúde	Unidade Básica de Saúde - UBS Rua José Olímpio Pereira, 41 - Centro	3251-5480
5677394	CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	Rua Glicério de Almeida, 299, Industrial	3827-1742

Fonte: SCNES/SMS, 2023.

**6- OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE
ASSISTENCIAL**
**PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA E INDICADORES DE SAÚDE DA
POPULAÇÃO**

O fortalecimento da Atenção Básica como coordenadora do cuidado e ordenadora das redes de atenção se dá por meio de ações que visam ampliação do acesso, qualificação e reorientação das práticas de saúde. A Atenção Básica se caracteriza por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que compreende a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde.

Atualmente a atenção primária à saúde de Santana do Paraíso é composta por 11 Estratégias de Saúde da Família e 1 Unidade Básica de Saúde. Nas Estratégias de Saúde da Família, o usuário recebe atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem, Odontologia. Os atendimentos em Psicologia, Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia são ofertadas pelo NASF, sendo uma equipe para o município, onde os atendimentos são agendados conforme demanda de cada usuário. O atendimento individual da nutricionista e fisioterapia é realizado em todas as Unidades de Saúde aos usuários acamados/domiciliados.

Os principais serviços oferecidos pela Atenção Básica são consultas médicas e de enfermagem, administração de medicamentos (inalações, injeções e soroterapias etc.), realização de curativos, suturas, vacinas, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades, teste do pezinho, exame citopatológico de colo de útero e de mama, fornecimento de medicação básica para o tratamento de hipertensão e diabetes, coleta de exames laboratoriais dentre outros. As Unidades de Saúde do Município trabalham com grupos operativos como: HIPERDIA, Gestantes, Saúde do Homem, Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Tabagismo, Puericultura, Saúde na Escola, Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Doenças Transmissíveis (Tuberculose, dengue, Zika vírus, Chikungunya, etc) e sala de espera com diversos temas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.1- Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) atua de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (ESF). O NASF tem como objetivo apoiar a consolidação da Atenção Básica no Município, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade e a abrangência das ações. É regulamentado pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, e complementado pela Portaria nº 3.124, de 28 de dezembro de 2012. O NASF Santana do Paraíso é do tipo I e a equipe apresenta os seguintes profissionais: dois educadores físicos, psicólogo, fonoaudiólogo e nutricionista. Realiza ações compartilhadas, com troca de saberes entre os profissionais da ESF para que amplie seus conhecimentos.

6.2- Unidade Básica de Saúde (UBS)

A Unidade Básica de Saúde (UBS) oferta atendimento geral à população de especialidades como: Psicologia, Fonoaudiologia, Dermatologia, Fisioterapia, Nutrição e Pequenas Cirurgias. Neste serviço também é ofertado o exame de Eletrocardiograma que é realizado por meio de agendamentos e quando necessário no serviço de urgência/emergência. O ambulatório de Pequenas Cirurgias que funciona com agendamento interno após a avaliação do Cirurgião que atende na Unidade Básica de Saúde.

O horário de funcionamento desta Unidade Básica é de segunda à sexta-feira, no horário estendido de 07:00 às 23:00 horas e aos sábados e domingos de 7:00 às 17:00h, para atendimento de livre demanda e urgências. Ao chegar na Unidade, o usuário passa por uma Classificação de Risco, seguindo o protocolo de Manchester para que seja atendido, caso a Unidade não possua recurso suficiente para dar o suporte necessário, o paciente é encaminhado e/ou transportado para a Unidade de Pronto Atendimento – UPA em Ipatinga.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2: Escala de Cores do Protocolo de Manchester

Cor	Condição	Local de Atendimento	Tempo de Espera
Vermelho	Emergência	Sala de Estabilização	Imediato
Laranja	Muito urgente	Sala de Estabilização	Até 15 minutos
Amarelo	Urgente	Consultório	Até 60 minutos
Verde	Pouco urgente	Consultório	4 horas
Azul	Não urgente	Referenciado à UBS	Indeterminado

Fonte: Protocolo de Manchester

6.3- Saúde Mental - Especializada

A Atenção de Saúde Mental especializada do Município é estruturada pelo o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS tem o objetivo de atender as pessoas com transtorno mental Severo e Persistente bem como seus familiares. A equipe, é multidisciplinar é composta por 1 Enfermeira RT, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga, 1 Artesã, 1 Terapeuta, 1 Tec. Enfermagem e 2 Médicos Psiquiatras.

A equipe multidisciplinar do Caps está presta o cuidado em atenção psicossocial, buscando preservar a cidadania da pessoa, o tratamento no território e seus vínculos sociais. Oferta também cuidados às pessoas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas visando o bem estar social e a redução de danos. O acolhimento às pessoas que procuram o serviço é realizado por profissionais da equipe, o paciente que se mantém em tratamento no Caps, é iniciado um plano de tratamento individualizado, para que a intervenção interdisciplinar seja adequada ao quadro apresentado, já os casos que apresentarem quadros e diagnóstico de menor gravidade são contra referenciados para as ESFs de referência para que realizarem o acompanhamento como médico generalista.

O serviço de saúde mental desenvolve ações de Reabilitação Psicossocial tais como: fortalecimento do protagonismo dos usuários e seus familiares, redução de danos e inserção social.

6.4- Saúde Bucal

A Seção de Saúde Bucal (SESB) é o setor responsável pela prestação de atendimento odontológico à população de Santana do Paraíso. Através do Programa de Atenção à Saúde Bucal, são realizadas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde bucal dos usuários. Na atenção básica à saúde bucal, é ofertada pelas equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família e pelas equipes convencionais. As equipes estão inseridas em 6 Estratégias de Saúde da Família.

Quadro 3 - Cobertura das equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica por local, Santana do Paraíso, 2023

Local	Equipes em UBS/ESF	Bairros atendidos
CENTRO	ESF Centro-	Centro/ São José/ Achado/Boa Vista/Areia Grossa
Local	Equipes em UBS/ESF	Bairros atendidos
	1 ESB /MOD II	
RESIDENCIAL	ESF Residencial- 1ESB/ MOD II	Residencial/ Veraneio/ São Francisco/Vale Paraíso
INDUSTRIAL I	ESF Industrial Azul 1 ESB /MOD I	Industrial
ÁGUAS CLARAS	ESF Águas Claras- 1 ESB/ MOD II	Águas Claras/Jardim Vitória/ Bom Pastor/Residencial Bethânia
IPABA	ESF Ipaba- 1 ESB/ MOD I	Ipaba
CIDADE NOVA	ESF Cidade Nova- 1 ESB /MOD II	Cidade Nova

Fonte: SMS, 2023.

A cirurgia é uma especialidade atendida no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) pelo Cirurgião, dentre os procedimentos realizados são feitos exodontia de dentes inclusos e impactados, frenectomias, exodontias múltiplas, cirurgia pré-protética e outros.



6.5- Laboratório Público Municipal

O Município conta com um laboratório público municipal, o qual atende as demandas da atenção básica e da vigilância em saúde. O Laboratório de Análises Clínicas do Município de Santana do Paraíso está situado nas dependências da estrutura física da Unidade Básica de Saúde, onde são realizadas coletas de materiais biológicos, acondicionamento, processamento e análises dos materiais, além de encaminhar amostra biológica para os laboratórios de saúde pública estadual e emitir laudos do sistema de gerenciamento laboratorial estadual (GAL) e de laudos realizados neste serviço pela bioquímica municipal. Existem pontos de coletas em algumas ESFs do município cujo objetivo é facilitar o acesso aos pacientes, sendo elas: ESF Ipaba, ESF Jardim Vitória, ESF Cidade Nova, ESF Parque Caravelas, ESF Águas Claras, ESF Industrial Azul, ESF Industrial Vermelho, ESF Residencial Paraíso, ESF Veraneio e Unidade Básica de Saúde (que atende as ESFs dos bairros Centro e São José).

O Laboratório oferece exames complementares de patologia clínica aos pacientes atendidos na rede pública de saúde, tendo como finalidade apoio ao diagnóstico e acompanhamento clínico dos pacientes. Atende solicitações de coletas domiciliares, que são realizadas com agendamentos de acordo com a rotina e necessidade de cada área, sendo programadas de acordo com a agenda do Laboratório.

6.6- Assistência Farmacêutica

O Município de Santana do Paraíso-MG possui a Farmácia de Minas, que coordena todo o ciclo da Assistência Farmacêutica, pelo Programa Rede Farmácia de Minas, Programa Farmácia de Todos, provê o Componente Básico da Assistência Farmacêutica; o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica; e o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, sendo também Unidade Pública Dispensadora de Talidomida- UPDT e Unidade responsável pela coordenação e execução da Política de Descentralização do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (PDCEAF). Sendo esta responsável pelo Almoxarifado de Medicamentos do Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No Bairro Cidade Nova, dentro da equipe de saúde da família está localizado uma subunidade da Farmácia, sendo eleito para este fim devido a distância dos bairros com o centro da cidade e por ser o bairro com maior número de população. Os atendimentos das Farmácia de Minas e da Subunidade do Bairro Cidade Nova é segunda à sexta-feira, no horário de 07:00 às 16:00.

A Assistência Farmacêutica (AF) deve ser compreendida como política pública de saúde, garantida pela Lei nº 8080/1990, e pela Lei 8.142/1990, sendo norteadora para a formulação de políticas setoriais, entre as quais se destacam as políticas de medicamentos, de ciência e tecnologia, de desenvolvimento industrial e de formação de recursos humanos, dentre outras. Suas ações são voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial, num ciclo que envolve as etapas da seleção, programação, aquisição, recebimento e conferência, armazenamento, distribuição e dispensação. Esse ciclo está estruturado e hierarquizado e tem como prioridades e metas a revisão permanente da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME, a promoção, visando o acesso e ao uso racional de medicamentos e elaboração de procedimentos operacionais sistematizados que subsidiem principalmente os processos de compra. A REMUME é definida pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) composta por um médico, uma farmacêutica e um assistente social como membros permanentes, sendo que a CFT foi instituída pelo Decreto Municipal nº 498 DE 15 DE ABRIL DE 2014 e convida outros profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) Santana do Paraíso (médicos especialistas, odontólogos, enfermeiros, nutricionistas). São objetivos da CFT desenvolver políticas relacionadas ao uso de medicamentos padronizados no município de Santana do Paraíso- MG; apoiar o processo de padronização de medicamentos (inclusão e exclusão); auxiliar na elaboração de programas de capacitação relacionados à utilização de medicamentos no âmbito municipal e promover o uso seguro e racional de medicamentos, baseando-se em critérios preconizados pela OMS/Organização Pan- Americana de Saúde (OPAS) /Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

As Farmácias são referências para o acesso dos usuários aos medicamentos da Lista da REMUME, incluindo os de Controle Especial - Portaria SVS/MS nº 344/1998 e os

Antimicrobianos – Resolução - RDC - ANVISA nº 20/2011 e RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 471, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021. Atualmente a SMS mantém padronizado 184 medicamentos, que atendem os três níveis de atenção à saúde. Além disso, são responsáveis pela dispensação de medicamentos do “Programa Remédio de Porta em Porta”, entrega de medicamentos em domicílio, para o tratamento de Covid 19, medicamentos controlados, medicamentos antibióticos e medicamentos para pacientes em tratamento de Câncer, instituído no município em 2021.

7- REDE ESPECIALIZADA: REDE DE APOIO- CONVENIOS E PACTUAÇÕES

7.1- Rede especializada: URGENCIA E EMERGENCIA

Atualmente a rede de Atenção Especializada conta com uma Base do SAMU REGIONAL, administrada pelo Consurge - Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência do Leste de Minas. Seu objetivo é gerenciar o SAMU (192) da região Macro Leste de Minas Gerais e envolve, atualmente, 51 municípios e 776.203 habitantes. Este Consórcio é uma Pactuação ente o Estado de Minas Gerais e o Município de Santana do Paraíso.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido alguma situação de urgência ou emergência de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras, que possa levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível. O SAMU Regional tem um Complexo Regulador em Valadares e mais 14 bases descentralizadas distribuídas estrategicamente em toda a região. A sede operativa está montada na rua Pedro Lessa, 126, Bairro de Lourdes, Governador Valadares.

7.2- CEAPS - CENTRAL DE AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS EM SAÚDE

O CEAPS visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem. Para atender esta demanda, atualmente, o município de

Santana do Paraíso conta com os procedimentos pactuados através da PPI (Programação Pactuada Integrada), que são custeados pelo Estado de Minas Gerais. Além disso, conta com diversos convênios custeados com recurso próprio, como: consórcio intermunicipal (CONSAUDE), Clínica especializada para realização de exames de imagem (Clínica São Judas Tadeu), Laboratórios de análises clínicas (ACIL, Laborcentro e Vila Rica).

8- VIGILÂNCIA EM SAÚDE

8.1- DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO MUNICIPAL

Vigilância Epidemiológica é responsável por acompanhar o comportamento das doenças e agravos na sociedade, objetivando conhecer, detectar ou prever qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, bem como identificar a gravidade de novas doenças à saúde da população. Deverá ainda, dentre outros, propor a adoção de medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, avaliar a eficácia e efetividade das medidas adotadas e divulgar as informações pertinentes.

Na tabela abaixo são apresentadas os principais agravos e eventos de notificação compulsória de residentes no município de Saúde do Paraíso no período de 2012 ao 2022. Estes eventos são de notificação compulsória pela importância de seu conhecimento precoce, para que medidas de prevenção, controle e tratamento, sejam tomadas em tempo hábil. Estão incluídos nesta tabela todos os casos, inclusive os que foram posteriormente descartados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 3 - Notificações de doenças, agravos e eventos compulsórios de residentes de Santana do Paraíso no período de 2012 à 2022.

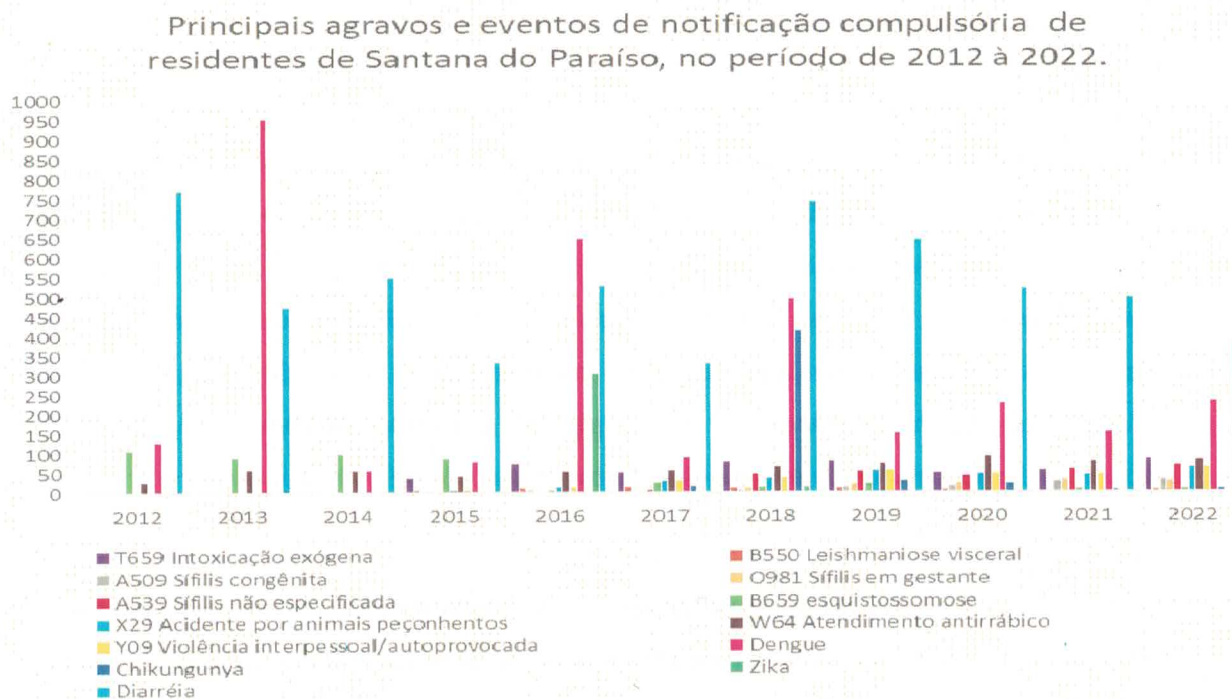
Notificações de doenças, agravos e eventos compulsórios de residentes de Santana do Paraíso, no período de 2012 à 2022.											
Agravo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
A779 Febre maculosa / rickettsioses	0	0	0	0	0	1	3	4	1	3	2
Z21 Gestante HIV	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2
T659 Intoxicação exógena	1	0	2	35	71	51	75	78	48	56	84
Hepatites Virais	0	36	0	1	4	11	10	7	3	3	3
B24 AIDS Adulto	0	1	4	3	25	5	6	0	4	7	8
B550 Leishmaniose visceral	0	1	2	6	10	14	12	10	6	4	6
Y96 Acidente de trabalho grave	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3
A509 Sífilis congênita	1	2	1	3	7	3	6	14	17	27	31
O981 Sífilis em gestante	1	3	0	1	4	4	10	18	20	30	25
A539 Sífilis não especificada	0	0	0	0	2	6	45	53	41	58	69
G039 Meningite	0	0	2	1	2	5	7	4	3	4	7
A279 Leptospirose	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	2
B551 Leishmaniose tegumentar americana	1	0	0	0	1	7	3	0	8	7	5
B659 esquistossomose	108	88	98	85	6	23	14	21	2	8	9
B019 varicela	0	0	0	0	0	0	5	14	3	1	1
X29 Acidente por animais peçonhentos	0	1	0	6	14	29	35	55	45	44	63
W64 Atendimento antirrábico	27	58	56	40	53	56	65	72	91	75	82
Y09 Violência interpessoal/autoprovoçada	0	1	0	6	14	29	35	55	45	44	63
Dengue	127	952	57	75	647	89	493	150	225	153	231
Chikungunya	0	0	0	0	2	17	413	28	20	7	9
Zika	0	0	0	0	305	4	13	1	4	1	0
Febre Amarela	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1
Diarréia	772	474	549	331	526	328	743	644	522	497	382

Fonte: Sinan Net e Sinan Online, acesso em 22/03/23 * Dados sujeitos a alteração.

Para melhor visualização dos principais agravos de notificação compulsória em Santana do Paraíso, as representamos no gráfico abaixo.



Gráfico 1- Principais agravos e eventos de notificação compulsória de residentes de Santana do Paraíso, no período de 2012 à 2022.



Fonte: Sinan Net e Sinan Online, acesso em 22/03/23 * Dados sujeitos a alteração.

Algumas doenças de importância dentro epidemiologia são transmitidas por vetores, que são organismos que podem transmitir doenças infecciosas entre os seres humanos ou de animais para humanos, como exemplo o mosquito *Aedes Aegypti*, triatomíneo conhecido com Barbeiro, alguns mamíferos como morcegos, cachorros, roedores e etc. Observa-se que no período de 2012 a 2022 não houve casos registrados de residentes de Santana do Paraíso notificados para Hantavirose, Malária, e Doença de Chagas.

As principais arboviroses de ocorrência no município, são Dengue, Chikungunya e a Doença Aguda pelo Zika Vírus, sendo esta última uma epidemia nas Américas com alerta global emitido pela OMS quanto à importância internacional de seus potenciais de complicações, dentre a mais conhecidas a Microcefalia, no ano de 2015. Diversos fatores dificultam a erradicação do vetor

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Aedes aegypti. O crescimento desordenado dos centros urbanos, a irregularidade do abastecimento e o acondicionamento inadequado da água para consumo humano, o destino inadequado dos resíduos sólidos, a acelerada expansão da indústria de materiais não biodegradáveis bem como as condições climáticas agravadas são exemplos de situações que rementem ao aumento destes agravos.

Em nosso município, não temos uma elevada incidência do agravo Leptospirose, mas é uma doença que requer nossa vigilância devido a gravidade e letalidade dos casos. A Leptospirose é uma doença infecciosa febril de início abrupto, é causada pela bactéria do gênero *Leptospira*, transmitida pela urina dos ratos. A transmissão resulta da exposição direta ou indireta à urina de animais infectados, onde ocorre a penetração do micro-organismo através da pele com presença de lesões, da pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou através de mucosas. podendo variar desde um processo oligossintomáticos até formas graves.

A Leishmaniose Visceral, doença causada pelos protozoários do gênero *Leishmanias*, sendo a forma de transmissão por meio da picada de fêmeas de insetos flebotomíneos infectados (mosquito palha), principalmente, *Lutzomyia longipalpis*, caracterizada como doença eminentemente rural, mas que recentemente vem se expandindo para áreas urbanas de médio e grande porte, tornou-se crescente problema de saúde pública no país, sendo uma endemia em franca expansão geográfica. No caso da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) apresenta-se em fase de expansão geográfica, considerada zoonose de animais silvestres, que acometia ocasionalmente pessoas em contato com florestas, expandiu para as zonas rurais e depois para regiões urbanas, sendo fortemente associada às alterações ambientais e comportamento humano. De um modo geral os flebotomíneos vivem em lugares úmidos, ricos em matéria orgânica e vem adaptando-se perfeitamente ao ambiente doméstico urbano, sendo encontrado dentro das residências. Na área urbana, o cão é a principal fonte de infecção e no ambiente silvestre, os reservatórios são as raposas e outros animais. Embora os agravos de LV e LTA não apresentem índices elevados em nosso município, observa-se que são doenças prevalentes no período avaliado.

Dentre as doenças transmitidas por alimento e/ ou água contaminada podemos destacar as diarreias agudas. O sucesso na contenção, controle e prevenção de surtos das doenças diarreicas agudas depende de um sistema bem organizado, capaz de fornecer informações objetivas e atualizadas. O MDDA (Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas) tem sido uma estratégia viável utilizada pelos serviços de saúde em todo Brasil. O Sistema de Notificação em utilização hoje é o programa SIVEp-MMDA, onde o município faz um consolidado das notificações que ocorreram durante a semana epidemiológica dentro do município, e não por unidades de saúde, sendo assim não dispomos de dados exclusivos do bairro do Ipaba do Paraíso. Observamos número de casos relativamente elevados das doenças diarreicas em nosso município, exigindo uma política de saúde pública específica para a melhoria desde dado.

Um agravo preocupante é a intoxicação exógena, pela sua prevalência em nossa região, a qual é caracterizado por uma consequência clínica e/ou bioquímica da exposição a substâncias químicas que podem penetrar por qualquer via, sendo as mais comuns: a digestiva, respiratória e cutânea. Na maioria das vezes, as notificações por intoxicação exógena têm relacionamento ao agravo de Violência Interpessoal e Auto Provocada, ou seja, pacientes que cometem suicídio ou tenta o auto extermínio por uso de medicamentos ou envenenamentos.

8.2- SEÇÃO DE CONTROLE DE ZOONOSES (SCZ)

A Seção de Controle de Zoonoses, é responsável pelo controle e prevenção de zoonoses transmitidas por animais, principalmente domésticos e peçonhentos, doenças transmitidas por vetores como a Dengue, Febre de Chikungunya, Doença de Chagas, Leishmaniose Visceral Humana e Canina, Leishmaniose Tegumentar Americana, e outros. Também orienta sobre o controle populacional de animais sinantrópicos como, pombos, morcegos, abelhas e ratos. As orientações educativas são realizadas nas entidades públicas, privadas, empresas, comunidade, escolas, Unidades de Saúde e na própria SCZ.

Faz parte do quadro de servidores do município uma Médica Veterinária a qual está lotada no setor de zoonoses e compõem a equipe junto aos profissionais das endemias. O atendimento ao

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

usuário é realizado por telefone e in loco, nas entidades públicas, privadas, empresas, comunidade, escolas, Unidades de Saúde e no próprio prédio do setor.

Uma das principais doenças zoonóticas é a Leishmaniose Canina (LVC), são várias as estratégias de controle da Leishmaniose Visceral preconizadas pelo Ministério da Saúde, entretanto, essas medidas quando realizadas de forma isolada não apresentam a mesma efetividade para redução da incidência da doença. Daí, a necessidade de reavaliação das ações propostas pelo Programa de Controle da Leishmaniose Visceral (PCLV).

Na área urbana, o cão é a principal fonte de infecção da Leishmaniose Visceral Humana (LVH), a contaminação canina tem precedido a ocorrência de casos humanos e a infecção em cães tem sido mais prevalente do que no homem.

A evolução da doença no cão é lenta e início insidioso, o quadro clínico dos cães infectados apresenta um espectro de características clínicas que variam do aparente estado sadio a um severo estágio final. Esse quadro observado traz uma dificuldade de diagnóstico clínico e controle para o Setor de Zoonose devido à grande porcentagem de cães assintomáticos ou então oligossintomáticos (pequena perda de peso e pelo opaco) existente. Observa-se, principalmente na população de baixa renda e difícil acesso como no caso dos residentes do bairro Ipaba, a falta de acesso e conhecimento sobre a LVC, dificultado o acesso dos animais doentes ao atendimento veterinário. Muitas vezes animais com outras patologias, como a sarna, doenças dermatológicas e desnutrição podem mascarar os sintomas da Leishmaniose, postergando a procura do serviço veterinário, e quando chegam ao serviço o animal já apresenta fase crônica da doença ou até mesmo estágio grave.

Foi realizado um senso nas duas últimas semanas de março de 2023 por meio dos ACE's no Bairro do Ipabinha, utilizando o teste rápido DPP Bio Manguinhos para leishmaniose dos cães, dos 20 animais testados 11 testaram positivos ao teste rápido, assim observamos um número elevado de animais com suspeita clínica de leishmaniose visceral canina.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Alguns métodos que podem ser adotados para controle de disseminação da doença, como exemplo as coleiras repelentes e as vacinas para Leishmaniose visceral canina, ainda não são fornecidas pelo Ministério da Saúde.

Existem vacinas contra a leishmaniose visceral canina licenciadas no Brasil e na Europa. Os resultados do estudo apresentado pelo laboratório produtor da vacina atendeu às exigências da Instrução Normativa Interministerial nº 31/2.007, o que resultou na manutenção de seu registro pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As medidas mais utilizadas para a prevenção e o combate da doença se baseiam no controle de vetores e dos reservatórios, proteção individual, diagnóstico precoce e tratamento dos doentes, manejo ambiental e educação em saúde.

A coleira para leishmaniose serve como um repelente para o mosquito-palha. Ao utilizar a coleira, a leishmaniose canina se torna bem difícil de ser contraída. Ela foi desenvolvida para afastar e matar o mosquito e outros determinados parasitas que possam entrar em contato com o animal. Quando a coleira contra leishmaniose ao entrar em contato com o cão, ela libera essas substâncias no pescoço, que logo depois se espalha ao longo de todo o corpo do animal, formando uma espécie de capa protetora por toda a pelagem. A coleira contra leishmaniose é um dos melhores métodos preventivos contra a doença, sendo considerado é um método eficaz.

Atualmente, o controle do reservatório canino e manejo ambiental têm sido nosso maior desafio. A testagem de um grande número de cães ao mesmo tempo, em diversos pontos da cidade por ser uma cidade de extensão territorial complexa, é uma ação impossível devido ao grande número de pessoas necessárias para este trabalho, dificuldade de acesso para gerar informações aos moradores devido materiais didáticos, número de pessoas para atuar em ações é reduzido, veículos apropriados para deslocamento de funcionários em ações de combate à leishmaniose.

Infelizmente por falta de sistema de informação adequada e por não se pensar em problema a longo prazo, não há registros para realizarmos um estudo paralelo quanto ao crescimento da

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

população e dos casos de Leishmaniose Canina, bem como o número de animais em situação de abandono na região, mas é perceptível o aumento desta demanda, principalmente após o desastre de 2015. Nos registros vacinais de 2022, foram contabilizados média de 300 Cães no bairro, este número pode ser maior, devido aos tutores que não levaram seus animais para a vacinação ou mesmo recusaram o procedimento.

No caso da região do Ipaba de Paraíso que está à margem do Rio Doce acometido pelos dejetos da Barragem, a população precisa se deslocar aproximadamente 21 km para ter acesso ao profissional veterinário e à produtos veterinários necessários para o acompanhamento de seus animais. Tendo em vista o aumento da demanda das endemias e da veterinária municipal em relação ao atendimento no bairro, principalmente após o desastre, e com a falta de veículos e motoristas para atendimento desta demanda, a população canina e humana fica cada vez mais exposta ao agravo.

8.3- VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Lei Federal nº. 8080/90 define a Vigilância Sanitária como um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens, e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Atualmente um novo olhar sobre as ações de Vigilância Sanitária, evidencia seu caráter social através de um modelo de regulação sanitária, orientado pela identificação e avaliação dos riscos, e da busca de mecanismos que garantam a segurança sanitária, e a proteção da saúde. O objetivo maior do serviço de Vigilância Sanitária é garantir a segurança sanitária dos produtos e serviços oferecidos à população por meio de um modelo de regulação sanitária orientado pela identificação e avaliação dos riscos, e da busca de mecanismos que garantam a proteção da saúde. As ações realizadas têm caráter preventivo, capazes de eliminarem e diminuir riscos à saúde da população. Assim o atendimento às denúncias e liberação de alvarás sanitários, são ações fundamentais para o alcance desse objetivo.

8.4- VIGIAGUA

O Vigiagua consiste no conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de portabilidade, estabelecido na legislação vigente, como parte integrante das ações de promoção da saúde e prevenção dos agravos transmitidos pela água.

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) têm como parâmetro de trabalho as Portarias: Portaria de Consolidação nº 5 DE 28/09/2017, do controle e da vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de portabilidade (origem: PRT MS/GM 2914/2011). Com essa legislação e atendendo aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o Programa Vigiagua desempenha um papel importante para garantir a qualidade e segurança da água para consumo humano no Brasil. Instrumento de implementação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano. Dentro do programa são coletadas amostras mensais para monitoramento da água em nosso município.

Atualmente a coleta do programa Vigiagua realizada no município ocorre uma vez por mês, sendo coletada uma amostra de água do sistema de distribuição da COPASA no bairro Ipaba do Paraíso e 09 coletas realizadas em outros pontos distribuídos pelo município mensalmente.

A fundação renova realiza a coleta para análise da água em pontos que foram cadastrados pela mesma. Casas com cisternas e poços artesianos foram definidos como pontos eletivos para a coleta, os quais foram realizados sorteios contemplando 5 casas, desde então são coletadas amostra uma vez por mês e no poço artesiano da COPASA uma coleta a cada 15 dias, para monitoramento da qualidade de água para consumo humano.

9- IPABA DO PARAÍSO

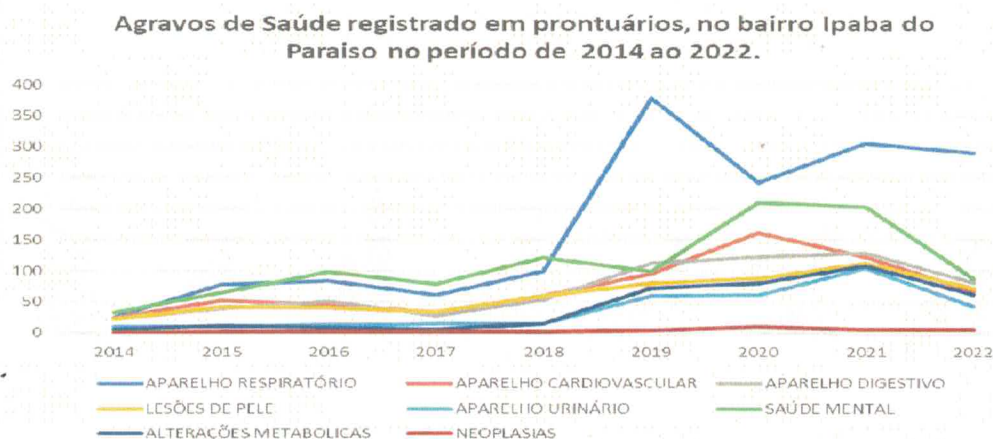
O bairro Ipaba do Paraíso, foi atingido diretamente pelo tragédia ambiental que norteia este trabalho, encontra-se na divisa com a Cidade do Ipaba, às margens do rio Doce, é delimitado por uma faixa de aproximadamente 1.000 metros ao longo do rio limitada ao sul pela junção das Estradas Municipais 307 e 105, seguindo pela Estrada Municipal 105 por 3.000 metros. O bairro fica à 35 km de distância do Centro de Santana do Paraíso.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 1.274 habitantes, atualmente pelo cadastro da Equipe da Saúde da Família é de 1365, correspondendo cerca de 3,4 % da população cadastrada nas ESF's de todo município. A população do bairro Ipaba do Paraíso, é assistida diretamente por uma por uma equipe de saúde da família, que é composta por um médico da família, um enfermeiro da família, técnico de enfermagem e cinco agentes comunitários de saúde.

Foi realizado um estudo de campo, descritivo e qualitativo, através de revisão dos prontuários em meio físico dos pacientes que são cadastrados na equipe de saúde da família do bairro Ipaba no período do ano de 2014 ao ano de 2022, com o objetivo de subsidiar este trabalho por meio de informações referente à saúde da população e os principais grupos de diagnóstico realizados durante o atendimento médico. A revisão dos prontuários foi realizada manualmente e individualmente. Infelizmente o município não trabalhava com prontuário eletrônico, dificultando o levantamento de uma série histórico em todo município para comparação, como também apresentou dificuldade para o levantamento de dados nos anos de 2012 e 2013, o que enriqueceria este trabalho. No gráfico apresentamos os principais grupos de doenças e agravos registrados nos documentos no período avaliado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 2- Agravos de saúde registrado em prontuários no bairro do Ipaba do Paraíso no período de 2014 ao 2022.



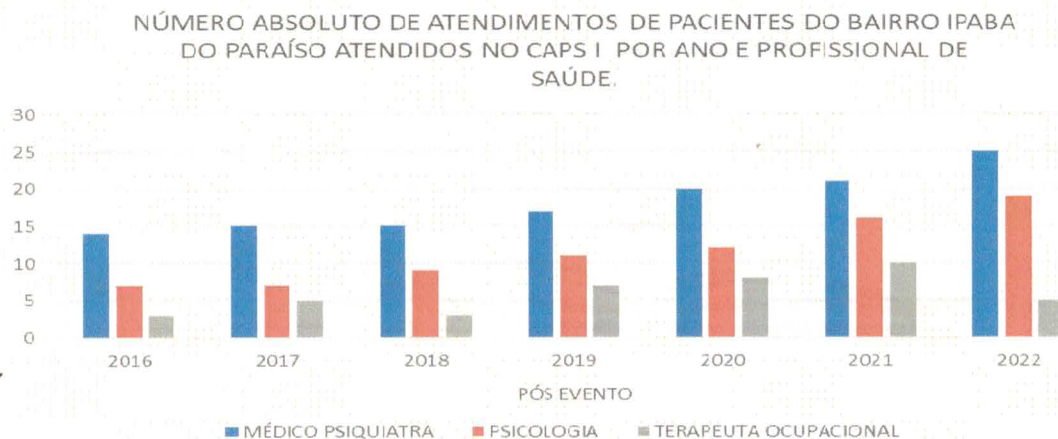
Fonte: Prontuários de médicos dos usuários do bairro do Ipaba. A revisão foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 e março de 2022.

De acordo com os registros em prontuários, pode-se afirmar que houve um aumento da demanda de atendimento no que se refere ao atendimento geral da população. No gráfico 2 principalmente nos anos de 2015 e 2016, observamos um aumento de mais de 50% nos atendimentos com o diagnóstico de problemas respiratórios, lesões de pele e em saúde mental.

Em relação aos atendimentos dos pacientes com problemas do trato digestivo, registra-se também um aumento da procura ao serviço. Todos os dados deste gráfico são de atendimento de demanda espontânea ao serviço de saúde local, não foram especificados os atendimentos de pacientes com diabetes e hipertensos, porque serem atendidos em grupo operativos. Destacamos ainda que, com o início da pandemia da Covid-19 no ano de 2020, tivemos uma procura atípica dos pacientes com queixas respiratórias, sendo assim não conseguimos apresentar uma relação estrita ao aumento deste agravo em relação ao rompimento da barragem do Fundão, nos anos pandêmicos, mas é pertinente a observação que houve um aumento desta demanda após o desastre de 2015. Observa-se um crescimento contínuo na procura dos serviços em decorrência dos principais agravos aqui mencionados nos anos subsequentes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3: Número absoluto de atendimentos de pacientes do bairro Ipaba do paraíso atendidos no caps I por ano X profissional de saúde.



Fonte: Registros do CAPS I em Santana do Paraíso, 2023.

Há registros nos prontuários avaliados na atenção primária referente ao aumento do uso excessivo de álcool e o abuso de outras drogas, o que tem se constituído uma problemática complexa no bairro Ipaba do Paraíso, registrado dentro do campo saúde mental. Como já citado anteriormente, o Caps é referência para o acompanhamento dos pacientes com transtornos graves, os casos ainda considerado leves e moderados são de acompanhamento da atenção primária. O gráfico 3 apresenta em número absoluto de atendimentos de pacientes do bairro Ipaba do paraíso. A implantação do Caps em Santana do Paraíso foi no ano de 2016, justificando falta de registros de anos anteriores.

A unidade é ponto de referência e apoio para os agentes de endemias da secretaria municipal de saúde. Atualmente duas agentes de endemias são responsáveis para atender os imóveis cadastrados no bairro. O agente de Combate de Endemias (ACE), realizam acompanhamento, orientação, prevenção contra leishmaniose visceral e tegumentar, febre maculosa, arboviroses dentre outras, doenças estas que tem o bairro Ipaba do Paraíso como alvo, por tratar-se de zona rural. Visitas nas residências, terrenos baldios, estabelecimentos comerciais e pontos estratégicos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

na busca de depósitos com possíveis focos do *Aedes aegypti* são ações diárias destes profissionais.

Dentre as atribuições dos profissionais das endemias está a realização do LIRa/Lia, a realização do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*, o qual consistem em um método simplificado para obtenção rápida de indicadores entomológico e permite conhecer a distribuição do vetor *Aedes aegypti*.

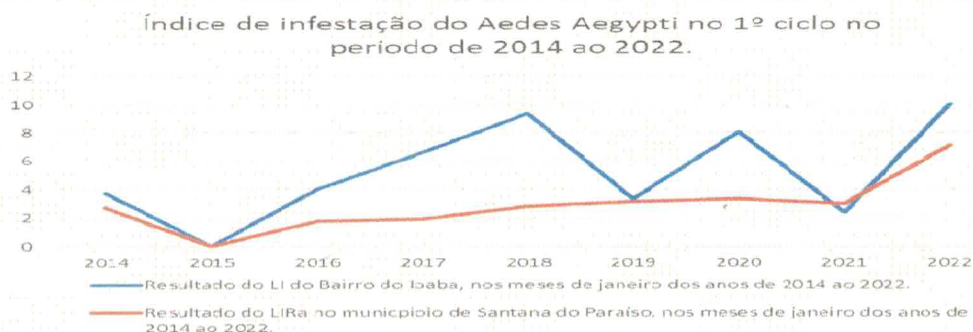
O Sistema LIRa/LIA fornece informações sobre os índices de infestação denominados por IPP/Predial (% de imóveis positivos) e IB/Breteau (% de depósitos positivos) e de tipo de recipiente (tipo de depósito positivos) com vistas na otimização e direcionamento das ações de controle de vetor, facilitar a delimitação de áreas de risco, permite a avaliação de metodologias de controle além de contribuir para as atividades de comunicação e mobilização por meio de ampla divulgação dos resultados dos índices para a população.

O levantamento é realizado por ciclos, que podem variar de 3 a 6 ciclos no ano, para este trabalho, optamos em registrar os ciclos que aconteceram nos meses de janeiro no período avaliado. Nos anos que antecederam o rompimento da barragem, o LI era registrado em um sistema do Governo Federal denominado PCFAd (Programa do Controle da Febre Amarela e Dengue), no ano de 2015 não houve a realização LI no primeiro ciclo, voltando a regularidade dos trabalhos em 2016, sendo que no ano de 2017 houve a mudança do sistema de informação, para o SisPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue).

No gráfico 4 representamos os dados LIRa/LIA do bairro Ipaba em comparativo com o LIRa do município de Santana do Paraíso no período de 2014 ao 2022, neste estudo observamos que os resultados são bem acima do que preconizado pelo MS, tendo em vista que o resultado, preconizados é menor que 1%.



Gráfico 4- Índice de infestação do *Aedes Aegypti* no 1º ciclo no período de 2014 ao 2022.



Fonte: SisPNCD e PCFAd, relatório emitido em março de 2023.

Observamos que no ano de 2016 tivemos um aumento do resultado do LI no bairro do Ipaba e que após o bairro se manteve com o índice mais elevado em relação ao município. Podemos sugerir que este aumento se deu devido necessidade de armazenamento da água para consumo humano, devido ao rompimento da barragem. Com as águas do rio e dos poços impróprios para captação e consumo, aumentaram o número de acondicionamento de águas em tambores, caixas d'água em nível de solo, baldes e outras, sendo estas formas de armazenamento de água que também são reservatórios para os insetos, dentre eles, o *Aedes aegypti*.

A classificação sobre criadouros do *Aedes aegypti*, são realizadas por grupos, sendo Grupo A: Armazenamento de água para consumo humano- A1 Caixa d'água elevada ligada à rede pública e/ou sistema de abastecimento particular e A2 depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico como tonel, tambor, barri; B: Depósitos Móveis); C: Depósitos fixos; D: Depósitos passíveis de remoção e proteção) e E: Depósitos naturais. A tabela abaixo apresenta os principais possíveis criadouros do *Aedes Aegypti* no bairro do Ipaba nos anos de 2017 ao 2022.

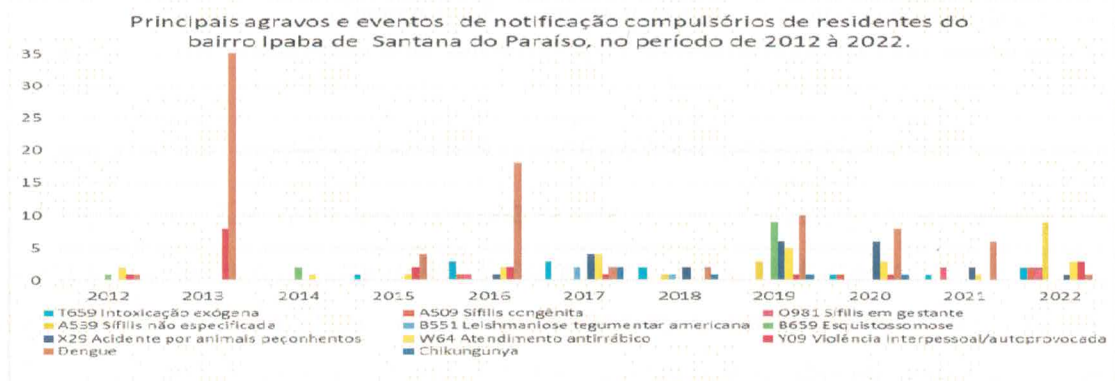
Quadro 4- Principais Grupos de Recipientes Predominantes criadouro do Aedes Aegypti, no 1º Ciclo do ano, no período de 2017 a 2022.

Ano	Principais Grupos de Recipientes Predominantes criadouro do Aedes Aegypti, no 1º Ciclo do ano, no período de 2017 a 2022.
2017	B, D2, A1, A2, D
2018	B, A2, D2, A1, C
2019	A2, B, D2, A1, C
2020	B, A2, D2, A1, C
2021	B, A2, D2, A1, D
2022	B, A2, D2, A1, A

Há falta de veículos adequados para o transporte e para acompanhar os trabalhos da demanda atual do setor de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental, no que se refere os trabalhos dos agentes de endemias no bairro Ipaba, dificultado os trabalhos das equipes. Reforçamos que os agentes de ACE's são profissionais fundamentais para o controle das doenças zoonóticas, eles realizam visita nas residências, terrenos baldios, estabelecimentos comerciais e pontos estratégicos na busca de depósitos com possíveis focos do Aedes aegypti.

Realizou-se também uma pesquisa no banco de dados do SINAN quanto as notificações compulsórias registradas no bairro Ipaba. No gráfico 5 representamos os principais agravos notificados no bairro Ipaba.

Gráfico 5 – Principais agravos e eventos de notificação compulsórios de residentes do bairro Ipaba de Santana do Paraíso, no período de 2012 à 2022.



Fonte: Sinan Net e Sinan Online, acesso em 22/03/23 * Dados sujeitos a alteração.

Neste estudo observamos um aumento nos registros de casos de Dengue, Intoxicação exógena, atendimento antirrábico humano no ano de 2016. Infelizmente os registros das doenças de notificação compulsória perfaz um histórico de subnotificação, seja por parte dos profissionais da saúde, que acabam não notificando, exercendo uma medicina curativa ou por parte do paciente que muitas vezes não procura a assistência por questões de trabalho, desconhecimento da importância do processo de notificação ou mesmo por executar a auto medicação. Sabemos que os números seriam mais elevados, se a não houvesse a subnotificação.

Fica à disposição do serviço de saúde no bairro Ipaba uma ambulância de pequeno porte por 24h, ambulância tipo A, a qual é utilizado para atender a remoção de pacientes em casos de atendimento de urgência e emergência, cumprimento de agendas de consultas e exames dos usuários, além do atendimento das demandas administrativas da unidade de saúde e dos profissionais da unidade.

Por se tratar de um bairro na região rural, tendo em vista a distância do bairro em relação ao centro e em relação aos outros municípios, as condições sociais e financeiras da população local, além da oferta de transporte público reduzida, os usuários precisam constantemente do transporte da secretaria de saúde para se deslocar para consultas médicas, realização de exames na sede do município e nos municípios conveniados, sendo assim a ambulância fica à disposição para todos os atendimentos, seja rotina, atendimento eletivo ou administrativo, além das urgências e emergências que houver. Os motoristas trabalham em regime de plantão, turno de 12h, ficando a escala de responsabilidade do setor de transporte da saúde do município.

10- RELATOS DA COMISSÃO DOS ATINGIDOS

No dia primeiro de março de 2023, às 13:30h, na Secretaria Municipal de Saúde, houve uma reunião com representantes da comissão dos atingidos do bairro Ipaba, com o objetivo de que a equipe elaboradora deste plano tivesse acesso à verdadeira situação em que viveram e vivem os moradores da região atingida pelos rejeitos de minério em relação ao desastre ambiental. No

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO PARAÍSO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

primeiro momento da reunião, percebemos a ansiedade destes representantes por terem vivenciados a tragédia, desde o momento em que a lama chegou na região, os efeitos pós desastrem até os dias atuais.

Relataram para a equipe elaboradora deste documento que ficaram impressionados com a quantidade de peixes que saltaram da parte limpa da água do rio doce e com número de animais da fauna mortos após a chegada da lama as margens do rio que corta o bairro. Registramos relatos como “Nós não tínhamos muita informação, ficamos esperamos a hora que que lama tomou o rio Doce, muitos dos moradores, pegaram peixes para o consumo próprio devido a falta de informação do risco de contaminação” em outro relato “Um banco de areia se formou, o rio ficou raso e os poços secaram”, relataram ainda que muitos poços de água após a tragedia ficaram sem condições de uso. Disseram que o meio de transporte muito usado pela população ficou prejudicado, neste caso o bote, registamos ainda a seguinte fala “usamos o bote para travessar o rio para chegar no município de Ipaba, e assim ter acesso à Ipatinga, já que o transporte público aqui é precário” e ainda completaram “com o rio contaminado os botes pararam de transitar, e quando a lama baixou, muitos tiveram contato com a lama por necessidade de atravessar o rio”. Os participantes da reunião informaram que a população estava acostumada a realizar a pesca para subsistência, além de alguns pescadores que usar a pesca para o comércio, sendo que em época de pescaria, congelava seus pescados para tê-los por mais tempo. Um relato que chamou a atenção foi “nesta época de quaresma, tínhamos peixe, hoje não temos onde pescar e não temos renda para comprar”. Deixaram registrado que a agricultura era praticada tanto para o comércio local quanto para a subsistência, e que após o desastre, muitos não tiveram como plantar, houve o relato “Não sabemos como está o solo, contaminação, níveis de metais pesados” e completaram “a terra já era, não nasce nada, está seca, sem água para cultivar”. Outro ponto que destacaram foi o prejuízo na área do lazer “O rio também era nosso lazer”.

No decorrer da reunião perguntamos o que eles teriam para falar no que tange ao adoecimento da população local, relataram que observaram um aumento dos casos de problemas de pele, problemas respiratórios, problemas intestinais e problemas psicológicos (depressão, aumento do

consumo de álcool e drogas). Relataram ainda aumento população de insetos na região, principalmente mosquitos e pernilongos. Outro problema relacionado à saúde informados por eles é sobre a condição da água para consumo humano, informaram que não sentem seguros em utilizar a água ofertada pela empresa fornecedora, pois a mesma apresenta-se turva, com sujeidade visível e depois do desastre houve piora da qualidade da água. Seguem os registros fotográficos realizado e cedido para este trabalho pela população atingida.

Figura 3- Botes com meio de Transporte alternativo da população antes do desastre.

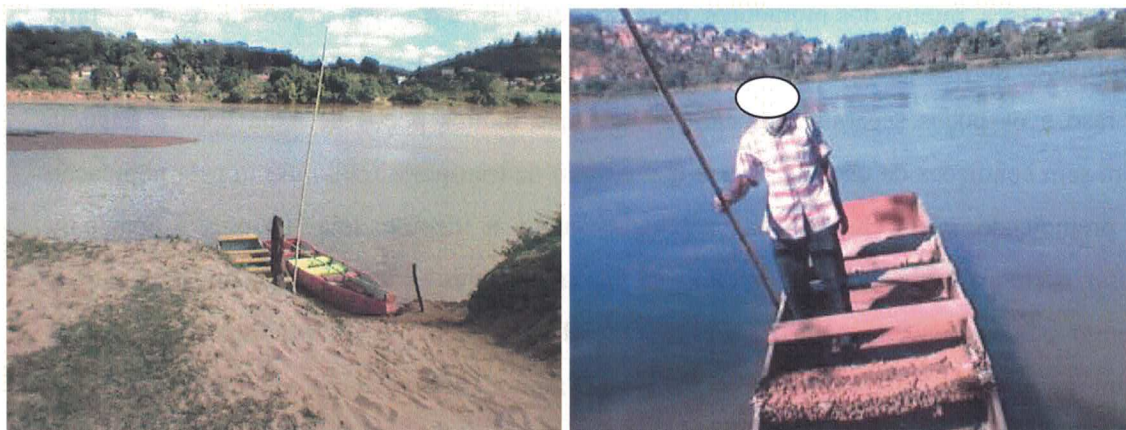


Figura 4- Chegada da Lama no Bairro do Ipaba.



Figura 5 – Registro da mortandade causada pela chegada dos rejeitos de minério na região.



11- CONCLUSÃO

Podemos concluir, que a população ainda sofre com as consequências socioambientais e socioeconômicas deste desastre. Tratando-se de uma população rural, com características peculiares, a perda da agricultura familiar, falta da pesca seja para o comércio ou subsistência, na impossibilidade e diminuição da utilização transporte alternativo, ainda traz impactos na sociedade atingida, levando a população ao adoecimento físico e mental. Ao traçarmos um paralelo no estudo descritivo dos prontuários avaliados e com fatos relatados pelos representantes da população observamos que as queixas foram em acordo com os problemas de saúde registrados em prontuários, principalmente nas questões de saúde mental, problemas respiratórios, gastrointestinais e pele.

Esta situação, nos traz à memória o conceito de saúde pela organização mundial de saúde, que define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, no contexto brasileiro, a Constituição de 1988 considera a saúde direito de todos e dever do Estado, porém este direito à saúde da população atingida pelo “desastre” foi violado por crime socioambiental de magnitude ainda não passível de ser mensurar.



12- PLANO DE AÇÃO

Diante das informações contidas no corpo deste documento, podemos concluir que emergiu ou até mesmo apareceu novas demandas aos colaboradores no serviço de saúde existente no bairro Ipaba, em virtude do desastre do Rompimento da Barragem do Fundão em 2015. Após o levantamento da análise situacional da saúde em seus diversos aspectos, definimos os problemas prioritários, bem como as ações que poderão ser realizadas com o intuito assistir há população do bairro Ipaba.

Este plano de ação, tem como objetivo o serviço de acompanhamento, reparação e a assistência à saúde às famílias atingidas pelo Rompimento da Barragem de Rejeito da Samarco, Vale, BHP Billiton. Neste documento apresentamos principais problemas identificados na comunidade atingida e as ações a serem adotadas pela Fundação Renova, atual representante das empresas responsáveis por este crime. O município espera o cumprimento da ação, qual o recurso e o custo são de responsabilidades da fundação RENOVA.

Segue abaixo quadros dos Planos de Ações e investimentos no âmbito da saúde a ser desenvolvido pela Renova no bairro Ipaba do Paraíso.

<p>Eixo temático: VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p> <p>Identificação do problema: Falta de veículos para transporte e acompanhamento dos profissionais do setor de Vigilância Epidemiológica e Vigilância Ambiental – Zoonoses e endemias no bairro Ipaba.</p> <p>Objetivos: Adquirir 01 veículo, mínimo de 5 lugares com carroceria modelo caminhonete, para o setor de Zoonoses/Endemias.</p> <p>_____ Custear a manutenção de veículos e combustível;</p>						
Ações						
Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
01	Investimento	Aquisição 01 veículo, mínimo de 5 lugares com carroceria tipo caminhonete	Imediato	90 dias para aquisição.	R\$ 250.000,00	Fundação Renova
02	Custeio	Contratar 01 motorista com encargos sociais.	Imediato	Dez – 2034 (obs. 10 anos apartir do inicio da execução do plano de ação)	R\$ 60.000,00 anual, média de R\$ 600.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Secretaria Municipal de Saúde- Setor de Transportes
03	Custeio	Realização das manutenções e revisões rotineiras e em caso de necessidade do veículo adquirido, bem como troca de peças, abastecimento de combustível, troca de óleo e etc.	Imediato	Dez/2034 (obs. 10 anos apartir do inicio da execução)	R\$ 40.000,00 anual, média de R\$ 400.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Secretaria Municipal de Saúde- Setor de Transportes
Indicadores						
Aquisição do veículo para transportar a equipe e acompanhar os trabalhos de Zoonoses desenvolvidos no bairro Ipaba do Paraíso.				<u>Metas</u>	Aquisição de 01 veículo mínimo de 5 lugares modelo caminhonete.	
Contratação de profissional motorista para atender as demandas do setor de zoonoses/endemias.					Contratar 01 motorista.	
Manter o veículo em perfeitas condições de uso por 10 anos.					Custear 100% da revisão e manutenção do veículo, bem como substituição de peças e combustível por um período de 10 anos.	



Eixo temático: SAÚDE MENTAL

Identificação do problema: Aumento da demanda de atendimentos à pacientes em Saúde Mental no bairro do Ipaba. Devido a localização do bairro e dificuldade de deslocamento dos usuários, julga-se importante que o atendimento seja realizado na comunidade de forma constante, para assegurar o trabalho acompanhamento sem eventuais faltas ou desistências, como ampliar a assistência à população atingida

Objetivos: Ofertar atendimentos individualizados e em grupos, para minimizar ocorrência de transtornos psiquiátricos importantes, bem como reduzir os casos de Violência Interpessoal e Auto Provocada- Intoxicação exógena:

Ampliar e qualificar o acesso dos atingidos aos serviços de atenção à Saúde Mental com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde;

Ações

Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
01	Investimento	02 Computador (Desktop básico/notebook);	Imediato	30 dias.	R\$ 15.000,00	Fundação Renova.
02	Custeio	Contratar 1 Psicólogo e 1 Terapeuta Ocupacional com encargos sociais.	Imediato	Dez - 2034 (obs. 10 anos apartir do início da execução do plano de ação)	R\$ 170.000,00 anual, média de R\$ 1.700.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Secretaria Municipal de Saúde- Setor de Transportes

Indicadores

Metas

Aquisição dos computadores como instrumento de trabalho para os profissionais (Psicólogo e Terapeuta Ocupacional) para realização dos atendimentos ESF do bairro Ipaba do Paraíso.	Aquisição de 02 Computador (Desktop básico/notebook)
Contratação de profissionais de saúde para atender na ESF do Bairro IPABA nas demandas de saúde mental por período de 10 anos.	Contratar 1 Psicólogo e 1 Terapeuta Ocupacional;
Atender a população do bairro do Ipaba, comunidade diretamente prejudicada com o desastre, por um período de 10 anos.	Prestar assistência em 100% da população do bairro do Ipaba


Eixo temático: Atenção Básica

Identificação do problema: Ausência de veículo exclusivo para transporte dos profissionais do eixo saúde mental, ESF e locomoção de pacientes para realização de consultas no CAPS e municípios pactuados com Santana do Paraíso.

Objetivos: Adquirir 01 veículo mínimo de 5 lugares, tipo automovel e contratação de profissional motorista para atender a população e profissionais de saúde, no intuito de um atendimento mais oportuno e humanizado da população atendida.

Ações

Item	Tipo da ação	Descrição da ação	Prazo de início	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
01	Investimento	Aquisição 01 veículo, mínimo de 5 lugares tipo automovel.	Imediato	90 dias para aquisição.	R\$ 120.000,00	Fundação Renova
02	Custeio	Contratar 01 motorista com encargos sociais.	Imediato	Dez - 2034 (obs. 10 anos apartir do início da execução do plano de ação)	R\$ 60.000,00 anual, média de R\$ 600.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Secretaria Municipal de Saúde- Setor de Transportes
03	Custeio	Realização das manutenções e revisões rotineiras e em caso de necessidade do veículo adquirido, bem como troca de peças, abastecimento de combustível, troca de óleo etc.	Imediato	Dez/2034 (obs. 10 anos apartir do início da execução)	R\$ 30.000,00 anual, média de R\$ 300.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Secretaria Municipal de Saúde- Setor de Transportes.



Indicadores	Metas
Aquisição do veículo para transportar os profissionais de saúde e pacientes conforme demanda da ESF do bairro Ipaba do Paraíso.	Aquisição de 01 veículo mínimo de 5 lugares tipo automovel.
Contratação de profissional motorista para atender as demandas da ESF e transporte dos profissionais (Psicólogo e Terapeuta Ocupacional).	Contratar 01 motorista.
Manter o veículo em perfeitas condições de uso por 10 anos.	Custear 100% da revisão e manutenção do veículo, bem como substituição de peças e combustível por um período de 10 anos.

Eixo temático: Zoonose

Identificação do problema: Percepção do aumento da população canina, principalmente de rua/abandonado e o aumento dos casos de Leishamiose canina e prevalência da Leishmaniose Humana.

Objetivos: Mitigar a ocorrência de transmissão da Leishamiose tanto Canina quanto em humanos, com adoção de medidas de controle da doença.

Ações						
Item	Tipo daação	Descrição da ação	Prazo deinício	Prazo de conclusão	Custo	Responsáveis
01	Custeio	Adquirir coleiras repelentes para os insetos, especialmente o mosquito palha, com duração média de 6 meses, para cães de pequeno, medio e grande porte.	Imediato	Dez – 2034 (obs. 10 anos apartir do início da execução do plano de ação)	R\$ 90.000.00 anual, média de R\$ 900.000,00 em 10anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução:Secretaria Municipal de Saúde
02	Custeio	Adquirir vacinas contra a Leishamiose para a população canina do bairro Ipaba, por um período de 10 anos, tendo em vista a a necessidade da revacinação anual.	Imediato	Dez/2034 (obs. 10 anos apartir no início da execução)	R\$ 180.000.00 anual, média de R\$ 1.800.000,00 em 10 anos.	Financiamento: Fundação Renova. Execução: Fundação Renova.
Indicadores				Metas		
Aquisição de coleiras repelentes para os insetos, especialmente o mosquito palha, com duração média de 6 meses, para cães de pequeno, medio e grande porte, por 5 anos.				Aquisição de 3000 coleiras, na proporção de 20% para cães de pequeno porte, 50% para cães de médio porte e 30% para cães de grande porte.		
Aquisição imunobiológicos contra Leishamiose Canina para cães do bairro Ipaba, por 5 anos.				Aquisição de 5000 doses de vacina contra leishamiose canina.		

Santana do Paraíso, 20 de Abril de 2023.


Maria Aparecida Amarante Cunha Acipreste
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Maria Aparecida Amarante Cunha Acipreste
Secretária Municipal de Saúde

12- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde/ Fundação Osvaldo Cruz. Saúde Mental e Atenção Psicossocial para a população afetada por barragens- Desastre é um processo: precisamos falar sobre isso. Impactos à saúde decorrentes de barragens de mineração. Minas Gerais. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde/ Fundação Osvaldo Cruz. Saúde Mental e Atenção Psicossocial para a população afetada por barragens- Impacto do desastre à saúde de uma coletividade. Vol 2. Minas Gerais. 2022.

BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

FREITAS, Carlos Machado de et al. Da Samarco em Mariana à Vale em Brumadinho: desastres em barragens de mineração e Saúde Coletiva. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.

IBGE, <https://www.ibge.gov.br> ;

NOAL, Débora da Silva; RABELO, Ionara Vieira Moura; CHACHAMOVICH, Eduardo. O impacto na saúde mental dos afetados após o rompimento da barragem da Vale. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.

NOAL, Débora da Silva et al. Desastre da Vale: o desafio do cuidado em Saúde Mental e Atenção Psicossocial no SUS. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 353-363, 2021.

PCFad (Programa do Controle da Febre Amarela e Dengue) acesso em março de 2023;

SINAN- online e SINAN- Net , acesso em março de 2023;

SisPNCD (Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue), acesso em março de 2023;

Wikipedia , https://pt.wikipedia.org/wiki/Santana_do_Para%C3%ADso



Anexo 1- RELATÓRIO TÉCNICO AMBIENTAL- Nº13/2023

INTRODUÇÃO

Este relatório técnico elaborado foi pela equipe técnica do Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura de Santana do Paraíso - MG referente aos impactos ambientais causados em Ipaba do Paraíso devido ao rompimento da barragem de Fundão da empresa Samarco, em Mariana/MG.

OBJETIVO

Apresentar informações técnicas referentes aos impactos ambientais causados em Ipaba do Paraíso pelo rompimento da barragem de Fundão – Município de Mariana/MG.

LOCALIZAÇÃO

Conforme o Art. 8º da Lei Municipal nº 359/2006 que trata sobre o Plano Diretor de Santana do Paraíso – MG, o Zoneamento do local, Ipaba do Paraíso, é definido como ZEIS I – Zona de Especial Interesse Social I - que abrange áreas com necessidade e interesse público em ordenar e regularizar as ocupações e loteamentos, e com possibilidade de aplicação de critérios especiais de parcelamento, ocupação e uso do solo, especificamente os bairros Alto Santana, Residencial Paraíso, Águas Claras, Ipaba do Paraíso e Industrial; Ipaba do Paraíso está localizado nas seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 19°24'32.27"S/ Longitude: 42°25'38.10"O

Imagem 01 - Localização.



Fonte: Google Earth, 2022.

HISTÓRICO

Em 5 de novembro de 2015 ocorreu o rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco, situada no Complexo Industrial de Germano, Município de Mariana/MG, despejando cerca de 45 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério sobre os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, no município de Mariana (MG), e Gesteira, em Barra Longa (MG), atingindo o leito do Rio Doce e seguindo até o Oceano Atlântico, impactando diversos municípios em Minas Gerais e Espírito Santo percorrendo mais de 660 quilômetros de curso d'água.

A barragem de Fundão, da mineradora Samarco, uma empresa joint venture da companhia Vale do Rio Doce e da anglo-australiana BHP- Billiton, estava em funcionamento havia 08 anos, o seu rompimento degradou áreas inteiras de preservação ambiental, destruiu vilarejos, matou toneladas de peixes, prejudicou o abastecimento de água em diversos municípios que fazem parte da bacia hidrográfica do Rio Doce e inviabilizou a economia da pesca e do turismo na região, atingindo milhares de famílias. Além do desastre ambiental, a tragédia levou a morte de 19 pessoas, 250 ficaram feridas e mil moradores da região permanecem desalojados, vivendo em hotéis e casas alugadas pela empresa. O maior desastre socioambiental do Brasil.

Ipaba do Paraíso, também conhecido como Ipabinha, se encontra dentro do município de Santana do Paraíso, interior do estado de Minas Gerais. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população no ano de 2010 era de 1.274 habitantes. Trata-se de um povoado afastado do perímetro urbano de Santana do Paraíso, estando situado na divisa com o município de Ipaba, no qual é separado pelo rio Doce. Por esse motivo, Ipaba do Paraíso foi uma região muito afetada pela tragédia ocorrida em Mariana/MG, comprometendo tanto a sobrevivência dos moradores quanto ao turismo local.

DOS IMPACTOS

Do Meio Ambiente

A região de Ipaba do Paraíso, pertencente ao Município de Santana do Paraíso, foi um dos locais atingidos pela tragédia que ocorreu em Mariana/MG, e conforme pesquisas os rejeitos de minérios provenientes do rompimento da barragem de Fundão afetaram diretamente em impactos negativos sociais e ambientais, tais como:

Abastecimento de água – devido ao excesso de metais pesados na água, a qualidade da água na região do Ipaba do Paraíso ficou inviável para consumo humano, a população teve que ser abastecida via caminhão pipa, rodízio de distribuição e doações de água potável engarrafada de outros municípios, visto que a água contaminada possui substâncias tóxicas que trazem malefícios à saúde;

Agricultura – com a contaminação da água, a população ficou com receio de irrigar suas plantações;

Psicultura – com o aumento de materiais tóxicos lançados no rio, ficou inviável a pesca local, para fins de consumo e comercialização;

Lazer – considerando que a turbidez da água do Rio Doce foi alterada com o excesso de materiais particulados e que a contaminação por substâncias tóxicas lançadas no rio são prejudiciais à saúde, a população que utilizava o rio para lazer, seja para banho e/ou pesca esportiva, ficou impossibilitada de utilizá-lo para esta finalidade;

Transporte – devido ao excesso de rejeitos de minérios lançados no rio; além do assoreamento, o curso d'água teve sua vazão alterada. Com isso, a população ficou com receio de se locomover (por meio de botes) até a cidade próxima às margens do Rio Doce, Ipaba.

Da Socioeconomia

Em Ipaba do Paraíso, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sua população no ano de 2010 era de 1.274 habitantes. Parte dessa população sobrevivia de agricultura e pesca, atividades pelo qual foram bastantes atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão e ainda está causando transtornos à população, uma vez que a pesca, a agricultura e o turismo é afetado pelo medo da contaminação.



REGISTRO FOTOGRÁFICO

- ❖ Antes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 05/11/2015;

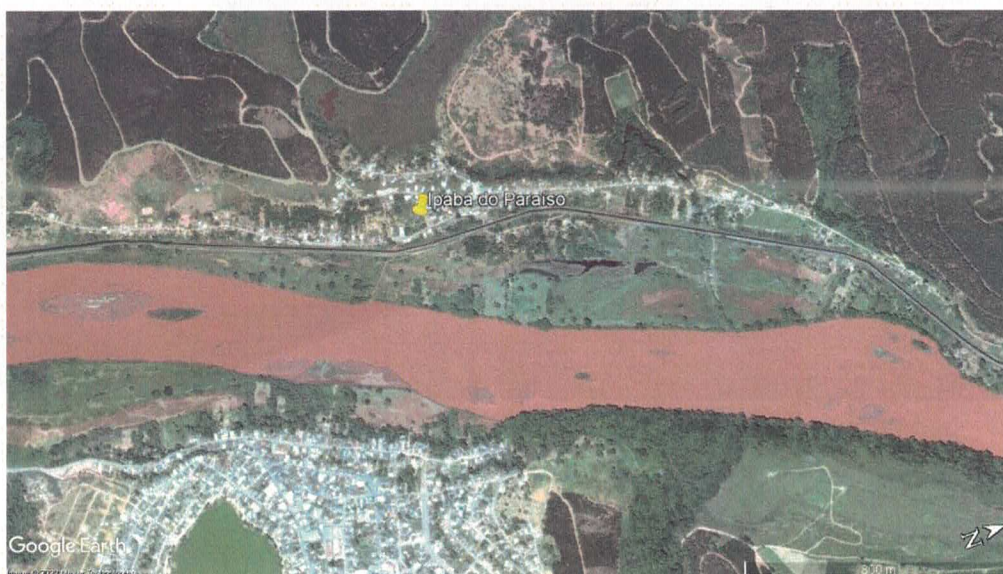
Imagem 02 – Junho de 2015 (Antes do rompimento da barragem de Fundão)



Fonte: Google Earth, 2015.

- ❖ Após o rompimento da barragem de Fundão;

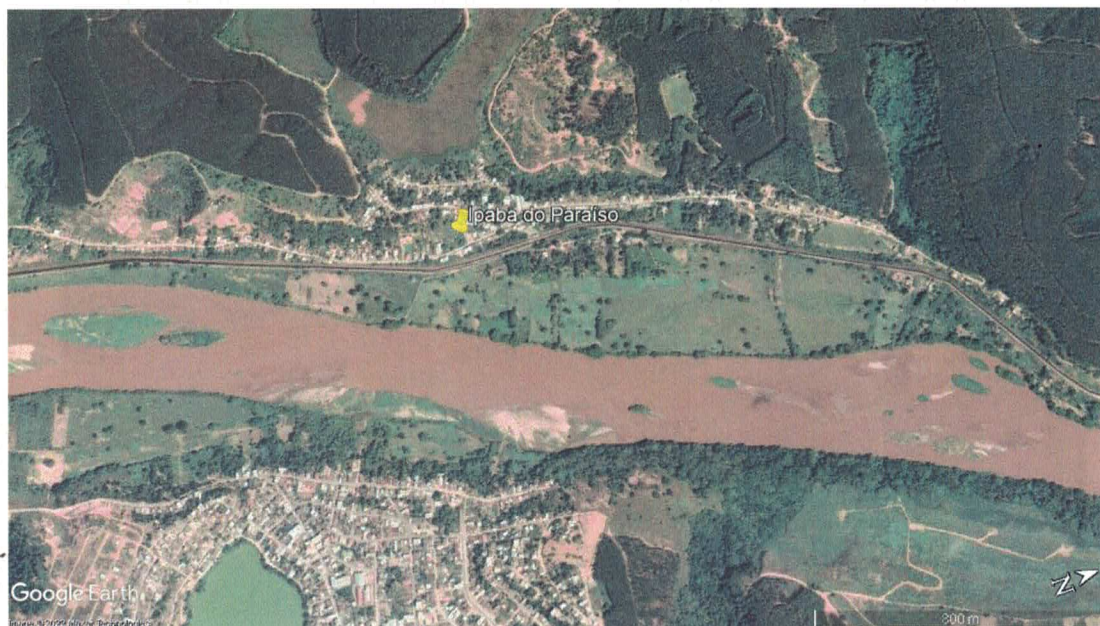
Imagem 03 – Fevereiro de 2016 (cerca de 03 meses após o rompimento da barragem de Fundão)



Fonte: Google Earth, 2016.

Handwritten signature

Imagem 04 – Junho de 2017 (cerca de 07 meses após o rompimento da barragem de Fundão)



Fonte: Google Earth, 2017.

Imagem 05 – Junho de 2021 (cerca de 04 anos após o rompimento da barragem de Fundão)

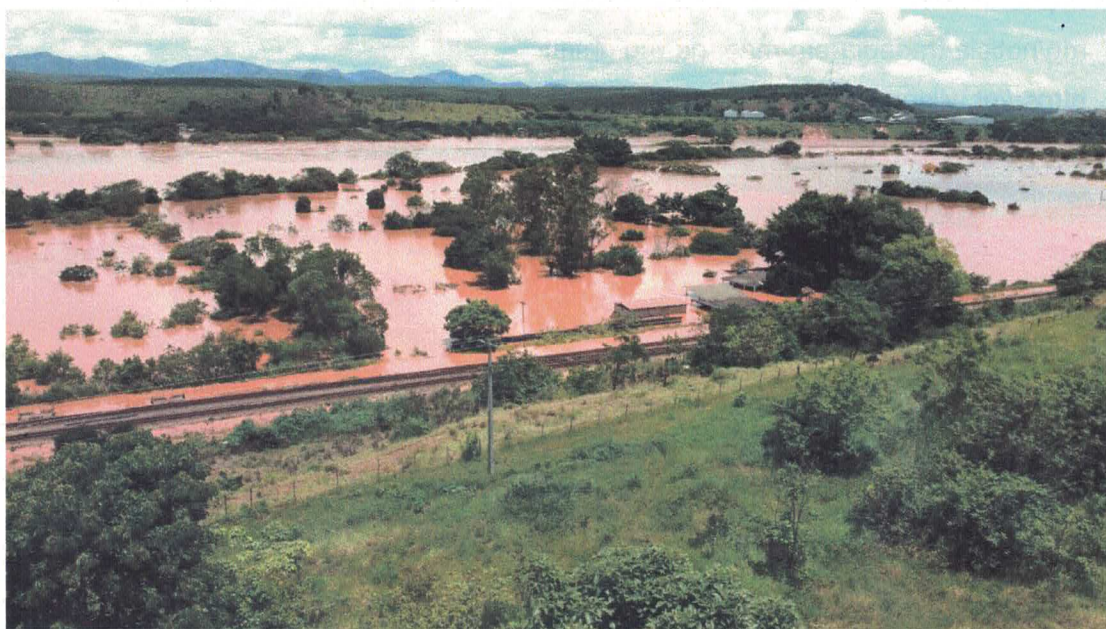


Fonte: Google Earth, 2022.

Handwritten signature in blue ink.

❖ Registro atual de Ipaba do Paraíso

Imagem 06 – Ipaba do Paraíso, janeiro de 2022



Fonte: Defesa Civil do Município de Santana do Paraíso, 2022.

Imagem 07 – Ipaba do Paraíso, janeiro de 2022



Fonte: Defesa Civil do Município de Santana do Paraíso, 2022.

Jon

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<http://www.ibama.gov.br/cites-e-comercio-exterior/cites?id=117>

<https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/coberturas/tragedia-em-mariana-mg/noticia/tragedia-em-mariana-mg.ghtml>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ipaba_do_Para%C3%ADso

